



*Solução em Sistema Informatizado Integrado de
Gestão da Assistência à Saúde (Hospitalar,
Ambulatorial e Regulação) para as Unidades de
Saúde da Secretaria da Saúde do Estado do
Tocantins.*

Programa do Banco Mundial
*Pro-Gestão: Sustentabilidade Fiscal, Eficiência e Eficácia do
Gasto Público.*



© 2021 – GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.
A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é da área técnica.

Tiragem: 1ª. Edição – 2022

Elaboração, edição, distribuição e informações
SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO TOCANTINS

Secretário: Afonso Piva de Santana

Esplanada das Secretarias
Edifício Sede – Praça dos Girassóis
CEP: 77.015-007, Palmas –TO
Tel: (63)3218-1737
Fax: (63)3218-3265
E-mail: planejamento.saude.to@gmail.com
Home Page: <http://www.saude.to.gov.br>.

Impresso no Brasil/Printed in Brazil

Organização / Revisão:
Superintendência de Gestão e Acompanhamento Estratégico – SGAE



1. NOME DO PROJETO

Solução em Sistema Informatizado Integrado de Gestão da Assistência à Saúde (Hospitalar, Ambulatorial e Regulação) para as Unidades de Saúde da Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins.

2. LOCAL DO PROJETO

Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins – SES-TO, localizada em Palmas, Capital do Estado do Tocantins, distante 826 km de Brasília-DF, Capital Federal do Brasil.

3. OBJETIVOS DO PROJETO

3.1. Objetivo Geral

Informatizar todos os pontos de atenção à saúde sob gestão da Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins que ofertam ações e serviços ambulatorial e hospitalar, por meio da implantação de sistemas operacionais de solução tecnológica de saúde e de infraestrutura completa, integrada, interfaciada e com interoperabilidade.

3.2. Objetivos Específicos

- a) Implantar **Sistema Integrado de Gestão Hospitalar** - sistema operacional robusto de solução tecnológica de saúde e de infraestrutura completa, contemplando desenvolvimento, instalação, implantação, treinamento, manutenção, suporte 24h para atender as 18 unidades hospitalares estaduais.
- b) Implantar **Sistema Integrado de Gestão da HEMORREDE** - sistema operacional robusto de solução tecnológica de saúde e de infraestrutura completa, contemplando desenvolvimento, instalação, implantação, treinamento, manutenção, suporte 24h para atender a Hemorrede.
- c) Implantar **Sistema Integrado de Gestão do CER** - sistema operacional robusto de solução tecnológica de saúde e de infraestrutura completa, contemplando desenvolvimento, instalação, implantação, treinamento, manutenção, suporte 24h para atender o Centro Estadual de Reabilitação - CER.
- d) Implantar **Sistema Integrado de Gestão da Assistência Farmacêutica** - sistema operacional robusto de solução tecnológica de saúde e de infraestrutura completa, contemplando desenvolvimento, instalação, implantação, treinamento, manutenção, suporte 24h para atender a política estadual de medicamentos.

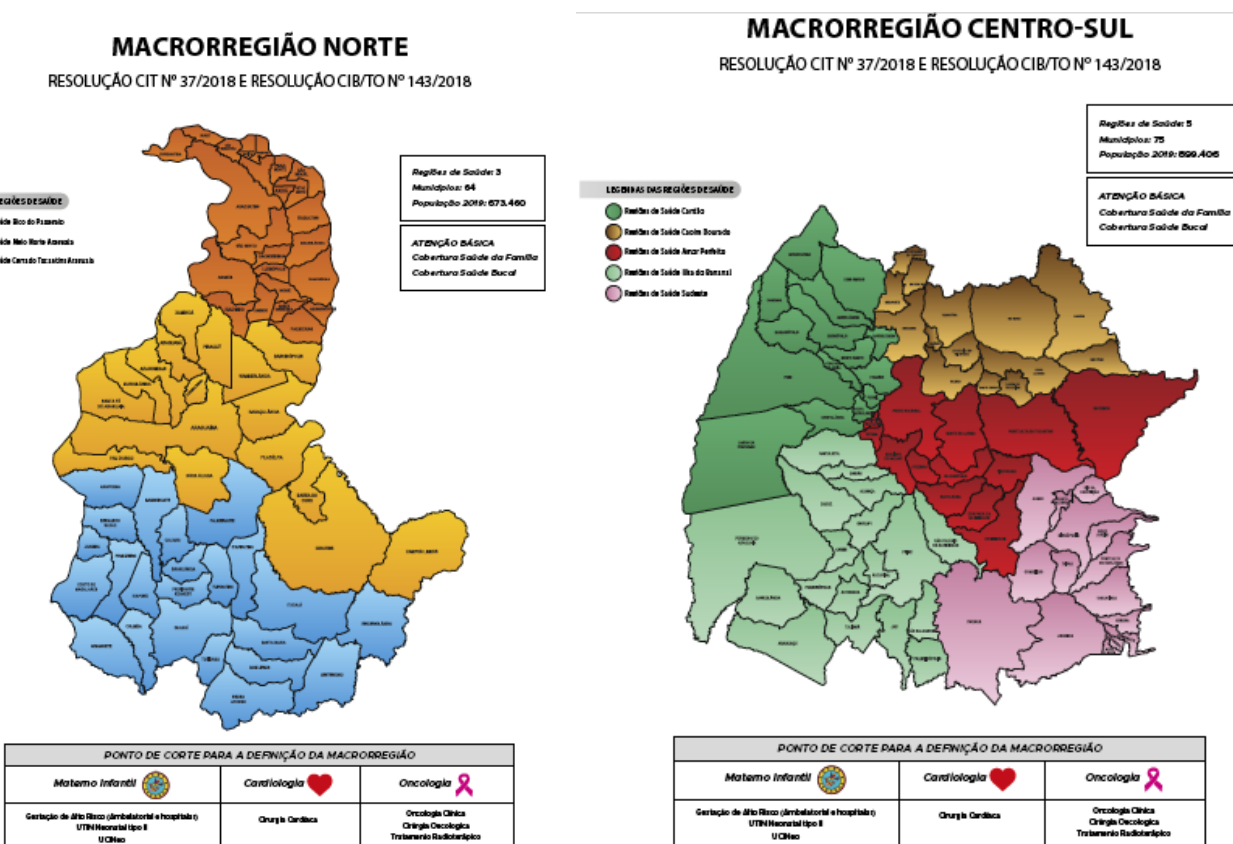
- e) Implantar **Sistema de Regulação** capaz de viabilizar o acesso do usuário com protocolo clínico para os serviços de saúde ambulatorial e hospitalar no tempo oportuno.

Destaca-se a importância de que todo o processo de desenvolvimento do sistema deverá contemplar todo processo de planejamento, aderência, implantação, treinamento, simulação e acompanhamento de forma presencial, nas dependências das Unidades de Saúde, com abundante produção e distribuição de material didático necessário para os treinamentos.

4. UNIDADES OBJETO DO PROJETO – PERFIL E LOCALIZAÇÃO

No estado do Tocantins a implementação das ações e serviços de saúde ocorre em uma rede de atenção regionalizada, delimitada por recorte macrorregional constituído por duas referências macrorregionais: Macrorregião Norte e Macrorregião Centro Sul, conforme figura a seguir.

Figura 01 – Mapa das Macrorregiões de Saúde do Estado do Tocantins. Tocantins, 2022.



Fonte: Resolução – CIB/TO Nº. 143, de 19 de julho 2018.

4.1. Hospitais Estaduais

A rede de hospitais estaduais gerenciados pela Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins é composta de 17 (dezessete) Hospitais conforme figura a seguir.

Figura 02 – Mapa de localização dos hospitais estaduais. Tocantins, 2022.



Fonte: SES-TO/ Diretoria de Comunicação.

A Secretaria de Estado da Saúde exerce papel preponderante na oferta da atenção especializada à população tocantinense, por meio de sua rede hospitalar composta por 17 Hospitais Estaduais localizados em 15 cidades distintas, e pela Hemorrede. A esfera estadual de gestão do SUS é a responsável pela execução de quase totalidade da média e alta complexidade instalada/ofertada no Estado.

Nestes 17 Hospitais estão 66% dos Leitos SUS do Tocantins onde se realizam anualmente 81% das internações. Eles fazem 67% dos partos SUS (13.223 partos anualmente).

Quase totalidade dos leitos de UTI é ofertada pela Gestão Estadual, apenas 10 (dez) são geridos pela gestão municipal (Araguaína), os quais também tem aporte financeiro do Tesouro do Estado. Estes leitos são insuficientes para atender as necessidades fortemente pressionadas por decisões judiciais. Neste momento, por exemplo, a Secretaria está enveredando todos os esforços para ampliar leitos de UTI Pediátrico.



No Estado grande parte da oferta de consultas e exames ambulatoriais especializados ocorre dentro destes hospitais, pois os municípios não possuem estruturas ambulatoriais especializadas.

No quadro a seguir consta a relação de hospitais estaduais e a população a eles vinculada – referenciada.

Quadro 1 - Relação de Hospitais Estaduais, Tocantins, 2022.

Ord.	Unidade Hospitalar	Porte	Pop. Referenciada p/o Hosp.	Região	Macrorregião	Leito Clínico	Leito Isolamento - exceto Covid	Total
1	Hospital Geral de Palmas Dr. Francisco Ayres(Lei nº. 1.595 de 09/08/2005)	III	920.810	Capim Dourado	Macrorregião Centro Sul 920.810hab. (57% da pop.) 1.048 Leitos (67% dos Leitos)	410	1	411
2	Centro Integrado de Assistência à Mulher e à Criança Dona Regina Siqueira Campos	III	920.810			89	-	89
3	Hospital Estadual de Miracema do Tocantins Dona Oneide Borba (Lei nº. 434 de 30/07/1992)	II	389.493			71	-	71
4	Hospital Infantil de Palmas Dr. Hugo da Rocha Silva	II	920.810			32	-	32
5	Hospital Regional de Porto Nacional	II	112.657	Amor Perfeito		92	-	92
6	Hospital Materno-Infantil Tia Dedé Porto Nacional	II	112.657			48	-	48
7	Hospital de Referencia de Paraíso - Dr. Alfredo Oliveira de Barros (Lei nº. 1.601 de 22/08/2005)	II	132.934	Cantão		85	1	86
8	Hospital Regional de Gurupi	III	186.210	Ilha do Bananal		115	1	116
9	Hospital Regional Tertuliano Corado Lustosa Araguaçu	I	186.210			27	1	28
10	Hospital Regional de Alvorada	I	186.210			26	-	26
11	Hospital Regional de Dianópolis	II	99.516	Sudeste		39	-	39
12	Hospital Regional de Arraias Juraildes de Sena Abreu (Lei nº. 485 de 26/11/1992)	I	99.516			33	1	34
Total de Leitos nos Hospitais Estaduais da Macrorregião Centro Sul						1.067	5	1.072
13	Hospital Regional de Guaraí	II	164.491	Cerrado Tocantins Araguaia	Macrorregião Norte 686.553hab. (43% da pop.) 515 Leitos (33% dos Leitos)	44	1	45
14	Hospital Regional de Pedro Afonso	I	164.491			31	1	32
15	Hospital Regional de Arapoema	I	164.491			28	2	30
16	Hospital Regional de Araguaína Dr. Iderval da Silva Sobrinho (Lei nº. 623 de 28/12/1993)	III	686.553	Médio Norte Araguaia		232	-	232
17	Hospital Regional de Xambioá	I	309.111			31	-	31
18	Hospital Regional de Augustinópolis	II	212.951	Bico do Papagaio		67	2	69
Total de Leitos nos Hospitais Estaduais da Macrorregião Norte						433	6	439
Soma						1.500	11	1.511

Fonte: <http://cnes.datasus.gov.br/> Competência: abril/2022 – consulta em 26/05/2022.

Nota: Pop. IBGE 2021.



Estes hospitais atendem também a população de estados vizinhos (Pará, Maranhão e Mato Grosso).

Não podemos deixar de mencionar que a força de trabalho destes hospitais, totalmente custeada com Recursos Próprios, é composta por uma média de 10.200 profissionais (80% dos 12.780 profissionais da Secretaria da Saúde).

O Tocantins possui 92% da população SUS dependente, apenas 8% da população possui plano privado de saúde, ocupando o 4º lugar no Brasil (1º Acre, 2º Roraima, 3º Maranhão).

O subfinanciamento fragiliza as condições de oferta de ações da atenção especializada, gerando pouca resolutividade, implicando em uma assistência que não atende à necessidade do usuário.

A necessidade de incremento financeiro se mostra ainda mais premente devido à situação provocada pela pandemia decorrente do Coronavírus, que trouxe impactos em todos os campos da saúde requerendo ações importantes que demandaram uma organização da rede voltada para a pandemia.

A seguir consta o perfil dos Hospitais Estaduais vinculados à Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins, cuja classificação está disposta no Decreto Nº 4.012, de 26 de março de 2010 (DOE Nº 3.106).

UNIDADES HOSPITALARES PORTE III

Hospital Regional de Araguaína - HRA

É um hospital geral de alta complexidade ambulatorial e hospitalar. Principal referência de alta complexidade de assistência à saúde da Macrorregião Norte que congrega 3 Regiões de Saúde (Bico do Papagaio, Médio Norte Araguaia, Cerrado Tocantins Araguaia), abrangendo 64 municípios. O HRA está localizado na Região Médio Norte Araguaia, ponto estratégico na Rede de Atenção à Saúde do Estado do Tocantins para atendimento de urgências e emergências clínicas, cirúrgicas e ortopedia, com abrangência Estadual.

Hospital Geral de Palmas – HGP

O HGP foi inaugurado em agosto de 2005. É uma instituição assistencial e de ensino. Possui um Pronto Socorro de “porta aberta”, com dificuldades estruturais, pois não comporta o fluxo de pacientes que são referenciados à unidade. Principal referência de alta complexidade de assistência à saúde da Macrorregião Sul que congrega 5 Regiões de Saúde (Capim Dourado, Cantão, Amor Perfeito, Sudeste e Ilha do Bananal), abrangendo 75 municípios. No HGP estão os principais serviços de diagnóstico do Estado, por isso a grande maioria dos municípios referenciam pacientes à instituição.



Possui em sua carteira de exames de diagnóstico a tomografia, a ressonância magnética, ultrassonografia, ecocardiograma transtorácico e transesofágico, ecodoppler, radiologia convencional, endoscopia, retossigmoidoscopia, colonoscopia, broncoscopia. O apoio diagnóstico também oferta um número expressivo de exames laboratoriais clínicos, anatomia patológica para cistoscopias e biópsias, imunoistoquímica e imunofluorescência, os quais, além de servir às especialidades da rotina geral, também permitem o diagnóstico e direcionam o tratamento de diversos tipos de câncer.

A unidade possui o mais complexo Serviço de Urgência e Emergência do Estado, o qual é “porta aberta” e referência para os serviços de remoção de pacientes da Capital, como SAMU e Corpo de Bombeiros. O pronto socorro funciona ininterruptamente 24 horas e em todos os dias da semana, e conta com médicos emergencistas, neurocirurgiões, neurologistas e ortopedistas, além de cirurgias buco maxilo facial como componente das especialidades de “porta”, realizando atendimentos e cirurgias de urgências/emergências.

O atendimento médico é composto por 43 especialidades médicas, entre clínicas e cirúrgicas, além dos serviços especializados, como o Banco de Olhos, Hemodinâmica, Serviço de Internação Domiciliar e Unidades de Terapia Intensiva Adulto e Pediátrica, além de uma completa equipe multiprofissional composta por assistentes sociais, cirurgiões dentistas, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, psicológicos e terapeutas ocupacionais.

O Hospital foi reorganizado para o enfrentamento da pandemia de COVID-19 com leito de estabilização no Pronto Socorro Adulto, leitos de isolamento no Pronto Socorro Pediátrico, leitos de enfermaria clínica, leitos de UTI todos estruturados como unidade de isolamento.

Em nível de atenção ambulatorial o hospital também conta uma sala de quimioterapia com 14 poltronas, uma sala de infusão Reumatológica com 04 poltronas, 02 salas de pequenos procedimentos ambulatoriais e 22 consultórios médicos e multiprofissionais em ambulatório de especialidade e ambulatório de oncologia.

A instituição conta com um número importante de profissionais da assistência e um importante diversidade de especialistas, contando com cerca de 3.100 servidores, além de aproximadamente 270 trabalhadores de empresas terceirizadas que atuam nas dependências da unidade.

Hospital e Maternidade Dona Regina – HMDR

Localizado na Região Capim Dourado, no município de Palmas, foi concebido para ofertar o Serviço de Referência em Gestação de Alto Risco – SGAR para 5 Regiões de Saúde (Capim Dourado, Ilha do Bananal, Cantão, Amor Perfeito, Sudeste) que compreendem a Macrorregião Centro-Sulabrangendo 75 municípios, com assistência especializada em Gestação de Alto Risco e Medicina fetal (, mas que foi ampliando seu escopo para assistência aos partos de risco habitual, principalmente para a população do município de Palmas.

A estimativa de atendimento de partos em gestação de alto risco no Hospital e Maternidade Dona Regina é de aproximadamente 2.100 partos/ano (Tabela 01). No entanto,



a maternidade atende atualmente quase 6.000 partos totais/ano, sendo aproximadamente 41% de alto risco e 59% de risco habitual.

O Hospital e Maternidade Dona Regina é referência em Cirurgia pediátrica neonatal, Medicina Fetal, e cirurgia neurológica neonatal para todo o Estado do Tocantins. Também é referência em atendimento de Urgências/Emergências Clínicas e Cirúrgicas ginecológico-obstétricas e alta complexidade em neonatologia e no atendimento a pessoas em situação de violência sexual. Possui ambulatório de atendimento à gestação de Alto Risco e Medicina Fetal, realiza cirurgias eletivas ginecológicas; é referência para média e alta complexidade em laqueaduras tubárias. O Hospital é referência estadual para pacientes cirúrgicos neonatais. Conta com o Banco de Leite Humano com captação e pasteurização de aproximadamente 300 litros de leite humano por mês. O HMDR é credenciado para realizar as três etapas do Método Canguru.

Hospital Regional de Gurupi

Está localizado na Região de Saúde Ilha do Bananal, com atendimentos de média complexidade ambulatorial e hospitalar e alta complexidade hospitalar, com Serviço de Urgência e Emergência - "porta aberta".

UNIDADES HOSPITALARES PORTE II

Hospital Regional de Augustinópolis

Criado em 1983 é referência para os 24 municípios da Região de Saúde Bico do Papagaio, localiza-se nas fronteiras do Pará e Maranhão. É o único Hospital dessa Região que presta atendimentos em obstetrícia, prevenção e detecção de câncer de colo do útero e mama, ortopedia, cirurgia geral, e oftalmologia.

Hospital Regional de Dianópolis

Situado na Região Sudeste do Estado do Tocantins foi inaugurado no ano de 1993. Está localizado na Região de Saúde Sudeste que congrega 15 municípios. O Hospital é referência em atendimento de média complexidade ambulatorial e hospitalar para 08 municípios: Dianópolis, Almas, Novo Jardim, Porto Alegre do Tocantins, Rio da Conceição, Taipas, Ponte Alta do Bom Jesus e Taguatinga.

Hospital Regional de Guaraí

É hospital geral de média complexidade hospitalar, localizado na região Cerrado Tocantins Araguaia. Atende a urgência e emergência, além do atendimento ambulatorial e hospitalar de média complexidade.

Hospital Regional de Miracema

Criado em 1993, localiza-se na Região de Saúde Capim Dourado, sendo de referência aos municípios de Miracema do Tocantins – TO, Miranorte – TO, Tocantínia – TO, Rio dos Bois – TO, Rio Sono – TO e Lajeado – TO. O Hospital Regional de Miracema é



hospital geral com atendimento ambulatorial e hospitalar de média complexidade e urgência e emergência.

Hospital Regional de Paraíso do Tocantins - Dr. Alfredo Oliveira Barros

É um hospital geral de média complexidade ambulatorial e hospitalar com atendimento de Urgências e Emergências 24 horas/dia. Está localizado na Região de Saúde do Cantão que abrange 15 municípios.

Hospital Regional de Porto Nacional

Referência Hospitalar em atendimento de urgência e emergência, 24 horas/dia para 13 Municípios que compõem a Região de Saúde Amor Perfeito.

Hospital Materno Infantil Tia Dedé - Porto Nacional

O Hospital Materno Infantil Tia Dedé está em funcionamento desde 13 de julho de 2005. É referência para a Região de Saúde Amor Perfeito, composta por 13 municípios, presta atendimento de urgência e emergência em ginecologia, obstetrícia clínica e cirúrgica e pediatria clínica.

UNIDADES HOSPITALARES PORTE I

Hospital Regional de Alvorada

Localizado a 330 quilômetros da capital do Estado, na Região de Saúde Ilha do Bananal composta por 18 municípios. É hospital geral que presta atendimento ambulatorial e hospitalar de média complexidade, além de urgência e emergência, para a população do município de Alvorada, Talismã e zona rural dos municípios vizinhos.

Hospital Regional de Araguaçu – Tertuliano C. Lustosa

Criado em 1994, está localizado na Região de Saúde Ilha do Bananal composta por 18 municípios. É hospital geral para atendimento ambulatorial e hospitalar de média complexidade, referência para o atendimento de urgências, emergências e cirurgias para os municípios de Araguaçu e Sandolândia, distritos, assentamentos e zona rural, além dos povos indígenas remanescentes das tribos Javaés, Karajás e Xerente residentes nas aldeias “Barreira Branca”, “Barra do Rio”, “Waritaxi”, “Tahare”, “Cristo Rei” e “Cobihete”, localizadas na região da Ilha do Bananal.

Hospital Regional de Arapoema - Hospital e Maternidade Irmã Rita

Está localizado na Região de Saúde Cerrado Tocantins Araguaia composta por 23 municípios. É hospital geral com atendimento ambulatorial e hospitalar de média complexidade, além de referência em urgência e emergência para os municípios circunvizinhos de Pau D’arco, Bernardo Sayão, Bandeirantes e referencia para especialidades com os municípios de Santa Fé, Muricilândia, Aragominas, Cachoeirinha,



Angico, Couto Magalhães e Nova Olinda. Realiza atendimentos também aos municípios do Pará como Floresta do Araguaia devido à proximidade.

Hospital Regional de Arraias

Inaugurado em 11/03/1992, está localizado na Região de Saúde Sudeste composta por 15 municípios. É um hospital geral que presta atendimento ambulatorial e hospitalar de média complexidade, referência no atendimento de urgência/emergência de baixa e média complexidade para 06 (seis) municípios, Arraias, Conceição do Tocantins, Novo Alegre, Combinado, Lavandeira e Aurora do Tocantins.

Hospital Regional de Pedro Afonso

Está localizado na Região de Saúde Cerrado Tocantins Araguaia composta por 23 municípios. É de média complexidade ambulatorial e hospitalar que atende à população do município de Pedro Afonso e de mais sete municípios circunvizinhos.

Hospital Regional de Xambioá

Está localizado na Região de Saúde Médio Norte Araguaia, composta por 17 municípios, situado no extremo norte do Estado, presta atendimento de média complexidade ambulatorial e hospitalar, sendo referência para pacientes dos municípios de Araguaianã, Piraquê, Wanderlândia, Angico, Riachinho, Ananás e Xambioá.

4.2. Assistência Hemoterápica e Hematológica

Os serviços de hemoterapia do Tocantins dão cumprimento ao dever do Estado de fornecer sangue com segurança e qualidade, estando estrategicamente localizados nas regiões que possuem serviços hospitalares de média e alta complexidade, classificados de acordo com a RDC-ANVISA Nº 151/2001, atendendo com qualidade a demanda da população que necessita de seus serviços.

A Hemorrede do Tocantins possui em sua estrutura um total de 20 unidades de saúde distribuídas na Região de Saúde com capacidade de armazenamento dimensionada de acordo com sua estrutura.

Destaca-se que são 16 Unidades que disponibilizam suporte hemoterápico: 13 Agências Transfusionais (intra-hospitalar), 02 Unidades de Coleta e Transusão e 01 Hemocentro Regional, todos geridos pela esfera estadual; e 03 Agências Transfusionais (intra-hospitalar) geridas pela esfera municipal.

Há dois Centros de Referência Estadual para pacientes portadores de doenças hematológicas: o Ambulatório de Hematologia integrado ao Hemocentro Coordenador de Palmas e o Ambulatório de Hematologia integrado ao Hemocentro Regional de Araguaína.

**Quadro 2 - Relação das Unidades de Saúde da Hemorrede, Tocantins, 2022.**

Ord.	Unidade	Região de Saúde	Gestão	Capacidade de armazenamento na Hemorrede do Tocantins			
				Concentrado de hemácias (uni)	Concentrado de plaquetas (uni)	Plasma fresco congelado (uni)	Crioprecipitado (uni)
1	Hemocentro Coordenador em Palmas-HCP	Capim Dourado	Estadual	1050	360	1100	400
2	Unidade de Coleta Palmas/HGP	Capim Dourado	Estadual	0	0	0	0
3	Unidade de Coleta Móvel	-	Estadual	0	0	0	0
4	Núcleo de Hemoterapia Gurupi	Ilha do Bananal	Estadual	300	72	250	50
5	Hemocentro Regional em Araguaína- HEMARA e Agência Transfusional	Médio Norte Araguaia	Estadual	750	144	450	100
6	Unidade de Coleta e Agência Transfusional em Augustinópolis	Bico do Papagaio	Estadual	100	0	100	50
7	Unidade de Coleta e Agência Transfusional em Porto Nacional	Amor Perfeito	Estadual	150	0	100	50
8	Agência Transfusional Hospital Geral de Palmas- AT HGP	Capim Dourado	Estadual	150	72	100	50
9	Agência Transfusional Hospital Dona Regina- AT HDR	Capim Dourado	Estadual	150	72	100	50
10	Agência Transfusional Gurupi	Ilha do Bananal	Estadual	200	0	100	50
11	Agência Transfusional Dianópolis	Sudeste	Estadual	100	0	0	0
12	Agência Transfusional Arraias	Sudeste	Estadual	100	0	0	0
13	Agência Transfusional Pedro Afonso	Cerrado	Estadual	100	0	0	0
14	Agência Transfusional Guaraí	Cerrado	Estadual	100	0	50	50



15	Agência Transfusional Miracema	Capim Dourado	Estadual	100	0	0	0
16	Agência Transfusional Paraíso	Cantão	Estadual	100	0	100	50
17	Agência Transfusional Xambioá	Médio Norte Araguaia	Estadual	100	0	0	0
18	Agência Transfusional Taguatinga	Sudeste	Municipal	50	0	0	0
19	Agência Transfusional Colinas	Cerrado	Municipal	100	0	0	0
20	Agência Transfusional Tocantinópolis	Bico do Papagaio	Municipal	100	0	0	0
				3.800	720	2.450	900

Fonte: Hemorrede do Tocantins

4.3. Assistência Farmacêutica

Na Secretaria Estadual de Saúde a assistência farmacêutica e os insumos estratégicos estão estruturados com uma coordenação da Diretoria de Assistência Farmacêutica em três componentes: (I) assistência farmacêutica básica; (II) assistência farmacêutica para programas estratégicos; e (III) assistência farmacêutica especializada.

A Diretoria de Assistência, localizada em Palmas possui o serviço de dispensação do componente especializado com duas unidades descentralizadas em Gurupi nas dependência do órgão público estadual “É Pra Já” e em Araguaína no Centro de Atenção Psicossocial – CAPS II.

As secretarias estaduais de saúde são responsáveis pelo acompanhamento, avaliação e a supervisão das ações da Assistência Farmacêutica, além de atuarem basicamente na coordenação das atividades relacionadas ao ciclo desta Assistência que abrange a **seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação de medicamentos**.

4.4. Saúde da Pessoa com Deficiência

A Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência foi instituída pelo Ministério da Saúde – MS através da Portaria MS/GM nº. 1.060, de 05 de junho de 2002. Essa Política tem como principal objetivo a reabilitação da pessoa com deficiência.



A gestão estadual por meio dos Centros Especializados em Reabilitação e Serviços Especializados em Reabilitação atende os municípios nas suas demandas relacionadas à deficiência física, auditiva, intelectual, visual, ostomia e múltiplas deficiências, bem como, oferta órteses, próteses, meios auxiliares de locomoção e bolsas coletoras (colostomia e urostomia) aos usuários do Estado do Tocantins. Os processos de reabilitação envolvem todos os níveis/componentes, em uma visão de integralidade e de humanização do atendimento a pessoas com deficiência.

Os estabelecimentos que compõe a rede são:

- Centro Especializado em Reabilitação – CER – que pode possuir duas, três ou quatro modalidades de reabilitação habilitadas sendo sinalizadas por algarismos romanos.
- Serviço Especializado em Reabilitação – SER – que são as unidades de modalidade única.
- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE- unidades autônomas e contratualizadas.

Serviços da Rede de Cuidados a Pessoa com Deficiência

Deficiência Auditiva - oferece atendimentos em fonoaudiologia, psicologia, serviço social e otorrinolaringologia às pessoas com deficiência auditiva e/ou às pessoas com suspeita de tal deficiência, realizando procedimentos de diagnóstico audiológico (audiometria, imitanciometria, emissões otoacústicas e potencial evocado auditivo de tronco encefálico), seleção de AASI (aparelhos auditivos de amplificação sonora individual), concessão de AASI, reabilitação de usuários de AASI e/ou implante coclear, acompanhamento de pacientes usuários de AASI e/ou de pacientes que possuem afecções otológicas.

- CER IV Municipal de Araguaína
- CER III Estadual de Palmas
- CER II Estadual APAE de Colinas
- Triagem Auditiva Neonatal – oferece atendimento aos bebês com fatores de risco e/ou suspeita de deficiência auditiva, encaminhando-o ao CER III Palmas ou ao CER II APAE Colinas possibilitando o diagnóstico e as intervenções precoces.

Deficiência Física e Ostomias - atendimento às pessoas com limitações ou deficiências físicas que necessitam de atenção especializada em reabilitação, tais como: consulta, avaliação, diagnóstico, terapias, a indicação de órtese, prótese e meios auxiliares de locomoção, os quais, serão adquiridos e concedidos pelo Estado. Dispõem de equipe multiprofissional. Realizam também o atendimento às pessoas ostomizadas (colostomia e urostomia) e são responsáveis por orientar, acompanhar, indicar e conceder bolsas coletoras e barreiras protetoras de pele.

- Serviços de Modalidade Única Especializado em Reabilitação Física – estão localizados no município de Araguaína e Porto Nacional.
- CER IV Municipal de Araguaína
- CER III Estadual de Palmas



Deficiência Intelectual e Transtorno do Espectro do Autismo - Visa à reabilitação das pessoas com deficiência intelectual, com finalidade de promover a inclusão social através da garantia de um atendimento de saúde de qualidade e com o máximo de eficiência. Dispõem de equipe multiprofissional Realiza consulta, avaliação, diagnóstico, terapias, a indicação de órtese, prótese e meios auxiliares de locomoção, os quais, serão adquiridos e concedidos pelo Estado.

- CER IV Municipal de Araguaína
- CER III Estadual de Palmas
- CER II Estadual APAE de Colinas
- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE – atualmente estão credenciadas/convênio para prestar atendimento ao deficiente mental/intelectual e autista as APAES de: Araguaína, Aliança, Barrolândia, Nova Olinda, Paraíso e Palmas. Essas são responsáveis por atendimento especializado em reabilitação intelectual e autismo (avaliação, diagnóstico, estimulação neurossensorial e terapias).

Deficiência Visual - a implementação das ações da Política Estadual de Saúde Visual acontece no CER III Palmas, CER II APAE Colinas e Serviços de Triagem Auditiva Neonatal, que após a Lei Estadual nº 3.178 de 02 de janeiro de 2017 torna obrigatório a realização em hospitais e maternidades congêneres do Estado, o exame para diagnóstico da retinopatia da prematuridade - Teste do Olhinho - nos recém-nascidos no Estado do Tocantins. A reabilitação das pessoas com deficiência visual, com finalidade de promover a inclusão social através da garantia de um atendimento de saúde de qualidade.

4.5. Regulação do Acesso no Estado do Tocantins

O Estado do Tocantins não possui uma política estadual de regulação, por isso, a Secretaria Estadual de Saúde vê como fundamental a priorização de obtenção de recursos financeiros capazes de viabilizar este processo estratégico para aumentar as condições de acesso da população às ações e serviços de saúde de forma a qualificar o ingresso do cidadão aos serviços e procedimentos de média e alta complexidade, de forma organizada.

No Estado do Tocantins a regulação ocorre por meio da Central Estadual de Regulação (CER) sendo incipientes todos eles.

As ferramentas de regulação usuais na atualidade são:

- SISREG (plataforma do Ministério da Saúde): regula os procedimentos ambulatoriais de média e alta complexidade (consultas especializadas, consultas pré-cirúrgicas e exames de média e alta complexidade) e as internações hospitalares. Quem usa: os 139 municípios e os 18 Hospitais Estaduais.

Entre os procedimentos regulados estão: Consultas Oncológica (Mastologia, Ginecologia, Urologia, Oncocirurgia) Consultas Pré-cirúrgicas (Ginecologia, Urologia, Aparelho Digestivo e Cirurgia Geral) Consultas Pediátricas (Gastropediatria,



Cardiopediatria, Neuropediatria, Pneumopediatria, além de Exames de Imagem como Ultrassom, Tomografia e Ressonância Magnética).

- SIGLE (plataforma desenvolvida pela Secretaria Estadual de Saúde, disponível em <http://sistemas.saude.to.gov.br/eletivas>): regula as cirurgias eletivas realizadas nos 18 Hospitais Estaduais. Quem usa: os 18 Hospitais Estaduais.
- SER II (**plataforma contratualizada** desde o ano de 2019 com os seguintes módulos: UTI, UCI, TRS - Terapia Renal Substitutiva, TFD - Tratamento Fora do Domicílio, e Ambulatório): Quem usa/usará: os 139 municípios e os 18 Hospitais Estaduais.

A Central Estadual de Regulação (CER-Tocantins) na atualidade regula, por meio do SER II, os leitos de UTI convencionais (leitos da rede própria e contratualizados) e regula também a remoção de pacientes por via terrestre e aérea (UTI móvel e UTI aérea). Está em fase de iniciação, a regulação, dos leitos de UCI Adulto e UCI Neonatal (leitos da rede própria e contratualizados), as portas de entradas dos 18 Hospitais Estaduais e as remoções por ambulâncias do tipo B.

Todos os leitos Covid-19 ofertados pela Secretaria Estadual de Saúde também estão sendo regulados por meio do SER II, tanto os leitos próprios, os leitos contratualizados, quanto os leitos de gestão municipal e federal habilitados pelo Ministério da Saúde.

O Complexo Regulador do Estado do Tocantins está organizado com as seguintes centrais de regulação de abrangência macrorregional ou abrangência estadual:

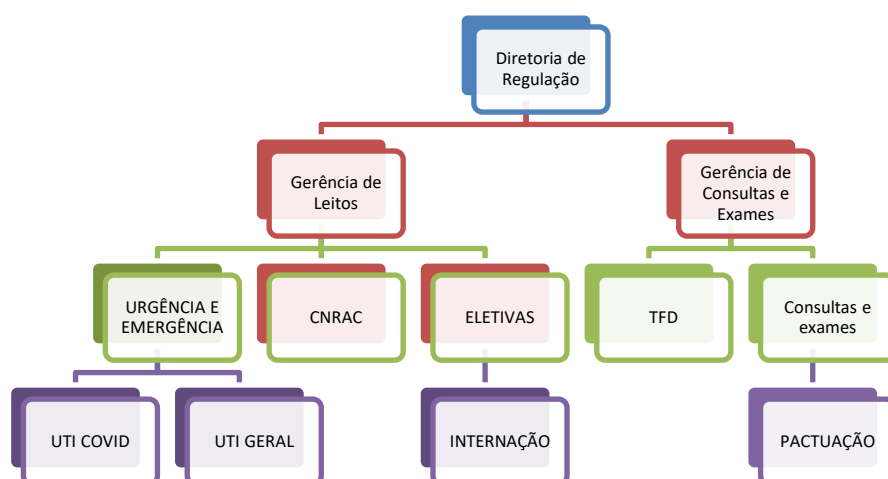
Tabela 1 – Estrutura do Complexo Regulador do Estado do Tocantins, Tocantins.

Tipo de Central de Regulação	Sistema	Localização Física	Abrangência
Central de Regulação de Consultas e Exames *	SISREG	Palmas	Macrorregião Centro Sul
		Araguaína	Macrorregião Norte
Central de Regulação de Leitos	SISREG e SER II	Palmas	Estadual
Central de Regulação de Urgências e Emergência – UTI'S	SISREG e SER II	Palmas	Estadual
Central de Regulação de Cirurgias Eletivas	SIGLE	Palmas	Estadual
Central de Regulação de Internações	SISREG	Palmas	Estadual
Central Estadual de Regulação da Alta Complexidade – CERAC	CNRAC	Palmas	Estadual
Central de Regulação Covid-19	SER II	Palmas	Estadual

Fonte: SES-TO/Diretoria de Regulação.

Nota: * inclusive a Regulação de Tratamento Fora de Domicílio – TFD e Regulação dos pacientes de TRS – Terapia Renal Substitutiva.

A estrutura de trabalho do Complexo Regulador do Estado do Tocantins está assim definida:



Fonte: SES-TO/Diretoria de Regulação.

A regulação em saúde deve padronizar, organizar e ordenar o acesso aos serviços de assistência a saúde, por isso, identifica-se como necessidade urgente atuar na informatização e aperfeiçoamento do processo de regulação em todas as áreas, de modo a subsidiar a construção da política estadual de regulação, cumprindo assim o seu papel de estruturante no sistema logístico, transversal e de fundamental importância para o acesso e integralidade da assistência à saúde, conforme previsto na Rede de Atenção à Saúde – RAS.

5. PRODUÇÃO APRESENTADA X APROVADA

Os hospitais públicos que integram a Rede de Atenção à Saúde do SUS necessitam realizar o faturamento de suas contas hospitalares de forma eficiente, o que requer ferramentas que permitam gerenciar todos os critérios de cadastro e operacionalização de serviços para que todos os atendimentos prestados possam efetivamente registrados.

Os principais problemas referentes ao faturamento dos serviços ambulatoriais e hospitalares vivenciados são:

- Déficit de RH para digitar os laudos principalmente nos hospitais Porte 3;
- Sistema Soul MV atualmente utilizado, módulo faturamento não é utilizado por falta de recursos financeiros para sua implementação;
- Falta de capacitação e habilidade dos profissionais dos setores de faturamento em codificação de laudo de AIH's
- Falta de capacitação de profissionais médicos no preenchimento do laudo de AIH.



As dificuldades relativas ao faturamento ocasionam glosas; rejeição de contas; falta de controle dos gastos; despesas desnecessárias; valores errados de repasses; dificuldade em realocar recursos para atividades mais produtivas; fragilidade nas informações comprometendo os indicadores de morbidade da população.

Segue anexos relatórios de faturamento das unidades sob gestão da Secretaria Estadual de Saúde nos anos de 2017, 2018 e 2019 demonstrando a produção das apresentada, produção aprovada e motivos das glosas, conforme consta no Sistema de Informação Hospitalar – SIHSUS.

6. JUSTIFICATIVA

Uma das áreas prioritárias da Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins é a assistência à saúde aos usuários do SUS. Neste âmbito, coloca-se como urgente a melhoria do atendimento e dos processos da gestão com informatização em todos os setores e unificação do banco de dados, banco de cadastros, prontuário eletrônico dos pacientes e a regulação em saúde.

A implantação dos sistemas informatizados para a gestão de saúde são medidas que viabilizarão a correção e definição de métodos de acordo com as normas do SUS e as melhores práticas da saúde pública no país.

Os sistemas a serem implantados serão de grande benefício para toda a sociedade tocaninense, pois no que diz respeito ao provimento dos serviços de média e alta complexidade, onde se incluem todas as ações dos 18 hospitais estaduais, Hemorrede e TFD com acesso regulado, todos os indivíduos são potencialmente usuários pois o registro é de uma população SUS dependente de 93% no Estado do Tocantins.

No Estado do Tocantins as políticas de saúde ainda encontram-se em processo de consolidação. A expectativa é alcançar um alto nível de implementação técnica das políticas e programas de saúde, por isso, identifica como imperativo a implantação de um Sistema Informatizado Integrado de Gestão de Saúde Pública.

A implantação do Sistema Integrado de Gestão Hospitalar (ambulatorial e hospitalar) e do Sistema de Regulação se faz necessária para viabilizar ferramentas tecnológicas de apoio à gestão de ações e serviços de saúde.

Atualmente, a Secretaria Estadual de Saúde necessita de um sistema informatizado de gestão hospitalar integrado e com a operacionalização do acesso a tais serviços de saúde de forma mais ágil, atendendo de forma regulada os cidadãos contribuindo para um atendimento universal e igualitário.

Tais sistemas visam o tratamento adequado das informações clínicas dos indivíduos que compõem o Registro Eletrônico Individual de Saúde (REIS), conforme preconiza a política do Política Nacional de Informação e Informática em Saúde (PNIIS/MS).

Ainda como justificativa, pode-se apontar fatores relativos à fragilidade dos Sistemas de gestão utilizados atualmente: Sistema Soul MV (sistema de gestão hospitalar) e SER (Sistema de Regulação) com limitações expressivas.



É utilizado apenas o Sistema Soul MV com os seguintes módulos: urgência, emergência, internação, ambulatório, centro cirúrgico, estoque de materiais e medicamentos.

Não existe prontuário eletrônico, prontuário em tabelas/fichas excel ou word.

O setor de estatística dos hospitais utiliza-se da digitação dos dados dos prontuários em planilhas de excel.

Os registros clínicos assistenciais que compõem os prontuários dos pacientes e que formam mais de 75% da base necessária para a gestão da informação de saúde, ainda são tratados de maneira precária, desorganizada, redundante e muitas vezes irrecuperável.

A Utilização de processos manuais, com registros em papel, de forma ostensiva em todos os Hospitais como se têm observado ao longo dos anos em nossas unidades, atingiu o seu esgotamento.

Ausência de espaço de armazenamento dos prontuários médicos em papel em todos os Hospitais

Dificuldade de obtenção das informações de saúde dos indivíduos.

Elevado número de extravios dos prontuários e diminuição da qualidade das informações armazenadas

Retrabalho, desperdício de recursos humanos e materiais na assistência à saúde e os erros induzidos pela ausência da informação.

Dificuldade de acompanhar os indicadores hospitalares em tempo real, devido aos dados serem de forma manual, a informatização desse sistema permitiria a tomada de decisão em tempo oportuno pelos gestores das unidades e pela Secretaria.

Gasto excessivo quanto a assistência e a terapêutica do paciente, pois não se controla a quantidade de exames e/ou periodicidade que eles são realizados em um mesmo paciente, por exemplo.

Necessidade de melhorar o faturamento dos 18 Hospitais Regionais: atualmente só demonstra na fatura apenas 50% dos recursos hospitalares repassados pelo MS.

Lei nº 13.787, de 27/12/2018, que dispõe sobre a digitalização e a utilização de sistemas informatizados para a guarda, o armazenamento e o manuseio de prontuário de paciente.

Não existem ferramentas de telemedicina.

Possibilidade real de economia no contrato de outsourcing (serviços de locação de equipamentos reprográficos - outsourcing de impressoras), cujo valor anual nos 18 Hospitais é de aproximadamente R\$4.500.000,00; na Hemorrede R\$270.000,00; no Centro Estadual de Reabilitação: R\$38.000,00. Este contrato oferta grande parte dos papéis utilizados nas unidades de saúde, os quais serão eliminados com a implantação dos sistemas de gestão solicitados neste projeto.



A disponibilização dos recursos solicitados neste projeto proporcionará resultados promissores, principalmente do ponto de vista técnico, no que se refere às ações e serviços de saúde, pois, contribuirá para a implantação da estrutura tecnológica, disponibilizando ferramentas para atender todos os usuários do SUS que necessitam dos serviços.

São benefícios a serem obtidos com a implantação do projeto:

- 1) O registro de todos os atendimentos provenientes de assistência ambulatorial e hospitalar financiadas pelo SUS;
- 2) Emissão de relatórios com dados qualificados para avaliação dos atendimentos;
- 3) Assegurar os recursos de custeio para a manutenção das ações e serviços hospitalares, demonstrando a totalidade da produção em relação aos recursos recebidos;
- 4) Planejar o orçamento das unidades de saúde baseada no seu desempenho;
- 5) Implantar sistema de financiamento da unidade hospitalar por produtividade – com definição de metas por produção de forma segura – pagamento por produção;
- 6) Diminuição de desperdícios e da produtividade hospitalar;
- 7) Viabilizar a transparência dos dados dos atendimentos realizados;
- 8) Monitoramento dos indicadores de urgência e de cirurgias eletivas de forma qualificada;
- 9) Controle do abastecimento e consumo real de insumos e medicamentos com base no número fidedigno de pacientes internados;
- 10) Qualidade das informações no que se refere à segurança do paciente;
- 11) Aumento do giro de leitos;
- 12) Apresentação real da produção realizada pela unidade de saúde;
- 13) Viabilizar a alimentação do Sistema SIHSUS, cumprindo com o dispositivo da Portaria GM/MS Nº 3.992, de 28/12/2017 que estabelece como uma das condições para transferências de recursos da União a alimentação e atualização regular dos sistemas de informações que compõem a base nacional de informações do SUS.

A disponibilização dos sistemas integrados permitirá, entre outros avanços:

- O acesso remoto e simultâneo dos dados clínicos individuais e coletivos;
- Maior legibilidade e consequente agilidade e confiabilidade nas informações;
- Maior segurança;
- Aumento da confidencialidade dos dados do paciente;
- Grande flexibilidade na organização das informações;
- Captura automática de dados;



- Processamento contínuo;
- Apoio à decisão;
- Apoio à pesquisa;
- Melhoria dos mecanismos de auditoria e controle sociais;
- Integração de sistema de REIS, aos atuais sistemas de informação em saúde disponibilizados pelo Ministério da Saúde;
- Aumentar significativamente a produtividade e eficiência da unidade hospitalar.

Palmas-TO, 15 de junho de 2022.